ANO 17.º SEXTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1938 N.º 5510

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NUM dos ultimos numeros do boletim do Instituto Português de Oncologia (Estudo do Cancro), e cuja leitura tem sempre interesse mesmo para leigos, o professor sr. dr. Mark Athias, na continuação dos seus artigos «A luta social contra o cancro e o valor das estatisticas» alude mais uma vez á crença, que durante anos existiu, de que o cancro é contagioso. Tal crença está hoje desfeita.

Mas, porque têm interesse de divulgação, extratemos do artigo do ilustre professor — um dos mais dedicados cooperadores do eminente professor e director do Instituto, sr. dr. Francisco Gentil — algumas linhas:

«A não contagiosidade do cancro está hoje sobejamente provada pelo exame de numeros. A lenda de bairros, de ruas e de casas de cancro não pôde resistir á critica, fundamentada em dados rigorosos, e foi por isso definitivamente arrumada. Ha bastantes anos que Bashford, o eminente director do Imperial Cancer Research Fund, de Londres, protestava contra esta lenda, exclamando: «As casas de cancro, do mesmo modo que as gaiolas de cancro, são um mito cujo efeito á alarmar o publico e retardar as pesquisas cientificas». Augusto Lumière, mais recentemente, demonstrou, pelo calculo das probabilidades, o papel do acaso, que pode falsear as estatisticas feitas com pequeno numero de casos e que levaram a concluir pela contagiosidade do cancro.

Lembremos que nunca foi apontado nenhum caso de contagio em pessoal medico ou de enfermagem, nem em pessoas da familia de cancerosos que com eles cohabitaram durante meses e meses e que deles tantas vezes se aproximaram. Os dados clinicos condizem aqui tambem com os estatisticos».

Anotemos nós, porém, que se o reconhecimento da não contagiosidade é de certo modo tranquilizador, pode tambem tornar-se perigoso, pois a simultaniedade, o acaso, não raras vezes se verificam na mesma familia, sem precisarem de contagio, e a convicção da isenção, por uma circunstancia cientifica e estatistica, ilude o novo portador do mal. A prevenção pela consulta medica, á mais pequena suspeita, considera-se fundamental na guerra ao cancro e defesa da humanidade.

* * *

A FOLHA oficial publica o relatorio do Conselho de Administração do nosso presado colega do Porto, «O Primeiro de Janeiro». Acusa um saldo apreciavel na conta de ganhos e perdas, e da leitura do relatorio e parecer fiscal se apura que aquela empresa dispõe hoje de «um modelar e admiravel nucleo de Imprensa», com vastissimas oficinas tecnicas e maquinismos modernos e aperfeiçoados. O balanço é igualmente muito lisonjeiro.

* * *

O SR. Teofilo Saguer, professor do Conservatorio Nacional, ganhou no Supremo Tribunal Administrativo um recurso que apresentou acêrca do provimento de um lugar de professor de 1.ª categoria da disciplina de composição. O acordão foi hoje publicado no «Diario do Governo», e manda que sejam prestadas novas informações para o preenchimento da vaga.

UM DISCURSO

O discurso de Neville Chamberlain — pausado, ponderado e substancioso — foi sobretudo um calmante moral que reduziu a zero as imaginarias e intranquilas iniciativas atribuidas á Inglaterra. O primeiro ministro, enquanto discorreu, não pensou nos efeitos oratorios a que poderia aspirar qualquer estadista preocupado com a ressonancia e o tritmo da sua voz: foi inglês, totalmente inglês, com a plena responsabilidade de falar em nome dum povo sobre que assenta a defesa da paz, ameaçada de todos os lados e jogada a cada passo a trôco de pratos de lentilhas.

Neville Chamberlain não é ambicioso nem superficial, não olha para a galeria nem espera o exito facil, visto perceber nitidamente que, quando uma grande nação, a primeira do mundo, manifesta o seu pensamento tem de arredar da sua frente tudo que possa servir de pretexto a ilusões, a sonhos vãos e a esperanças injustificadas. Expôs sem rodeios os casos em que a Inglaterra é obrigada a intervir com toda a sua força, sublinhando com muita energia o que entende ser a linha moral do dever garantida por compromissos e tratados. A respeito da luta que se trava em Espanha afirmou solenemente:

— A Inglaterra mantem a politica de não-intervenção, a-fim-de contrapôr-se a uma guerra europeia declarada através duma porta imprudentemente aberta.

Está na tradição do governo britanico não cultivar no continente metaforas e principios imortais, mas sim interesses sagrados, decisões aconselhadas pelo instinto da conservação — decisões que John Bull só toma, quando o cheio da polvora lhe desperta o apetite e o gôsto das viagens — na terra alheia.

A respeito da Checo-Eslovaquia, cortou cerce a ilusão dos que apregoavam o seu proposito de imiscuir-se, sem mais nada, nas questões que se ventilam entre ela e a Alemanha:

— *«Considero impossivel, disse Chamberlain, dar á França a garantia de que a Grã-Bretanha porá ao seu serviço o poder militar de que dispõe, se aquele país fôr chamado a cumprir as obrigações que contraiu com a Checo-Eslovaquia, no caso duma agressão alemã a este ultimo Estado. Tambem não julgo possivel declarar que a Grã-Bretanha está pronta para uma acção militar, a-fim-de resistir a qualquer ataque pela força contra a independencia e a integridade da Checo-Eslovaquia, nem julgo poder convidar outras nações a associarem-se com a Grã-Bretanha para semelhante declaração de assistencia militar».*

Esta passagem produziu sensação, especialmente nas bancadas oposicionistas. A imprensa francesa reconhece que, pela clareza e firmeza com que foi preferida, não deixa refugio a qualquer quimera quixotesca. A Checo-Eslovaquia vê-se na dura contingencia de pactuar com os «sudetas» — o que equivale a uma grave mudança de atitude — ou fazer face ao destino, batendo-se contra ele, *sans peur et sans reproche*, invocando o auxílio dos seus amigos e protectores.

Chamberlain, como homem habituado a lidar com idéas e a despojá-las de qualquer aspecto aventuroso, admitiu a hipotese de, mesmo fora dos tratados e textos legais, as nações, dada a repercussão dos conflitos e os desequilibrios que provocam, serem arrastados para além das suas honestas intenções pacificas. Apontou como exemplos a Inglaterra e a França, povos mais que os outros colocados na zona dos sismos e das perturbações magneticas. Para de alguma maneira, responder a uma objecção que o major Attlee depois formulou:

— *Ha outros casos ainda capazes de nos levarem até á luta armada, se outro recurso nos não fôr dado, entre o emprêgo da força ou a perda daquilo que mais precisamos e desejamos defender — as nossas liberdades e o direito de vivermos, as nossas vidas na situação e bem-estar a que temos direito».*

Isto é um pouco vago e desconcertante, fornecendo pano para mangas aos imaginadores de lances dramaticos. A nós afigura-se-nos que Chamberlain pretendeu simplesmente reservar-se uma liberdade — a de não prender os braços com confissões precipitadas.

NA sua ultima «Quinta-Feira» do «Janeiro», do Porto, o sr. dr. Julio Danias, cujas observações acêrca da politica internacional têm sempre merito, colocadas acima do nivel médio critico — ocupa-se da sorte das pequenas nações.

Assinala que «a justiça internacional tende a desaparecer, por carencia de meios de sanção contra o opressor injusto»; «o direito que um povo tenha á posse do seu territorio não conta, se esse povo não puder defendê-lo» — diz, depois de dar relêvo á frase de Mussolini: «as fronteiras não se discutem; defendem-se».

Mas depois escreve que os responsaveis da actual situação não são apenas os imperialismos, «mas as democracias ocidentais, vencedores da Grande Guerra».

Eis um trecho:

Queixam-se de que a Polonia não desiste de devorar a Lituania, e que o Reich alemão aperta nas mandibulas de aço a Checo-Eslovaquia ameaçada. Foi, porém, o triunvirato Clemenceau, Wilson, Lloyd George que realizou as condições necessarias para a produção destes e de quasi todos os conflitos que no presente momento perturbam o mundo. Os ditadores da paz de ha vinte anos, não só estabeleceram um sistema europeu de equilibrio perigosamente instavel, mas multiplicaram na Europa o numero das pequenas nações independentes — Estonia, Lituania, Finlandia, Austria, Checo-Eslovaquia, Hungria — incapazes, por si sós, de assegurar a sua defesa, e confiantes na garantia das grandes potencias, pouco dispostas, por seu turno, a correr o risco de as defender».

Sejam quais fôrem as discrepancias que o simples enunciado deste conceito provoque, uma observação não pode deixar de ser feita: antes de 1914 não havia as tais nações pequenas, nem os desmambramentos eram tão acentuados, e a guerra deu-se.

A Paz de Versailles não eliminou a hipotese de uma guerra futura, a maior ou menor distancia, porque toda a paz, em tratado, «não é mais que um armisticio a longo praso».

Não parece, porém, exacto que sejam as nações ocidentais que pensem quebrá-lo, nem as nações pequenas que estimulem a quebra.

A tese de que para não haver mais guerras não devia haver pequenas nações — tem um aspecto de absurdo. «Sim, contanto que as grandes as defendam».

* * *

NAS costas do continente e ilhas ha presentemente 62 postos de Socorros a Naufragos, dos quais os melhores apetrechados são os de Leixões, Povoa de Varzim, Cascais, Paço de Arcos, Aveiro, Viana, Nazaré, Figueira. Apenas vinte e dois têm pistolas lança-boias.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o general sr. Bernardo do Canto, que passou ha dias á reserva. Veio agradecer-nos as palavras que sempre dedicámos a sua notavel acção no meio militar.

TAUROMAQUIA

Começa amanhã a marcação de lugares para todos os espectaculos desta temporada no Campo Pequeno

E' amanhã que abre, na tabacaria do café Avenida, dos Restauradores, a marcação de lugares para todos os espectaculos desta época no Campo Pequeno, prontificando-se a Empresa Bernardo da Costa, L.da, a realizar um minimo de doze espectaculos: organizados com elementos que ofereçam todas as garantias de exito.

A primeira corrida realiza-se, como anunciámos, em 3 de Abril, com João Nuncio, José Casimiro Junior, os «diestros» Pepe Amorós e Fernando Dominguez e toiros de Infante da Camara, a ganaderia que mais percentagem de toiros bravos tem favorecido.

A marcação faz-se amanhã, domingo, segunda e terça-feira das 10 ás 20 horas. Os srs. marcadores das épocas anteriores terão preferencia.

Preços das marcações

Balcão de 1.ª fila, 30$00, e de 2.ª fila, 20$00. *Cadeiras sobre o touril:* 10$00.

Sombra: Barreiras, 50$00; contra-barreira, 30$00; 1.ª fila, 20$00, e bancada geral, 15$00.

Sombra-Sol: Barreiras, 25$00; contra-barreiras, 15$00; 1.ª fila, 12$50; bancada geral, 10$00.

Sol: Barreiras, 15$00; contra-barreira, 12$50; 1.ª fila, 12$50, e bancada geral, 7$50.

Galerias: 1.ª e 2.ª ordens, 1.ª fila, 10$00, e geral, 5$00.

O fado no seu verdadeiro ambiente

Cantam hoje: **Adelina Silva, Xavier Pinto e Eugenio Silva.**

Marcam-se mesas e frisas pelos telefones 21568 e 27483. Os bilhetes dão livre entrada no **PARQUE MAYER**

Inaugurou-se em Aveiro a «Feira de Março»

AVEIRO, 25 (Pelo telefone) — Com grande solenidade efectuou-se hoje a abertura da «Feira de Março» que, pelo seu brilho e extensão, tem a categoria de Feira-Exposição. A fachada do edificio principal foi modificada e o recinto alargado. Os «stands» apresentam um aspecto modernista que dá á feira uma nota nova de côr e de beleza. Os produtos industriais estão largamente representados. A afluencia de publico é muito grande chegando gente de todos os pontos do distrito. No domingo espera-se a visita de bastantes pessoas em virtude de haver um comboio especial organizado em Lisboa.

RETIRO DA SEVERA

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

HOJE ás 21 e 30 horas

ERCILIA COSTA,

Raquel de Sousa. Maria Cristina (discipula, gentilmente), **José Tovar.**

Amanhã **Arraial Portuguès—Noite Popular! Noite de Alegria! Fados—Guitarradas—Descantes Populares** com a colaboração de diversos artistas teatrais. Iluminação á **Moda do Minho.**

Entrada franca

Salão Luso Artistico

Hoje grandioso programa com Rosa Maria, Manuel Cascais e reaparição do apreciado cantador Frutuoso França. O **Luso** recomenda-se ás pessoas de bem. Sempre o melhor bem estar e maxima ordem.

Rua Nova da Trindade

Salão Mondego

R. da Barroca, 124—Tel. 2 5676

Maria Carmen, Francisco dos Santos, Jaime Silva e Antonio de Almeida (estreia). Consumo 1$30

Descerramento duma lapide no hospital dos Capuchos

No hospital dos Capuchos, Serviço 2, Sala 1, foi esta manhã descerrada uma lapide, homenagem dos laboratorios «Lab» ao corpo clinico português e comemorativa do 1.º aniversario do Auto Club Medico Português.

Assistiram o sr. dr. Alexandrino dos Santos, inspector superior dos Hospitais Civis de Lisboa, que representava o sr. enfermeiro-mór, corpo clinico daquele hospital, pessoal de enfermagem, fiscais de todos os hospitais e a direcção do Auto Clube Medico.

Falou, primeiramente, o sr. dr. Mario Moutinho em nome da direcção daquele clube, que agradeceu a homenagem dos «Lab» e teve palavras de elogio para a obra de assistencia que aqueles laboratorios praticaram, tomando a seu cargo toda a assistencia a prestar ao doente de uma cama daquela enfermaria.

A cama escolhida foi a n.º 25 e foi junto dela que a lapide foi descerrada pela sr.ª dr.ª D. Alice Tavares, interna da referida enfermaria.

O sr. Artur Paula, em nome do professor Costa Simões, director dos «Lab», agradeceu as amaveis referencias feitas pelo sr. dr. Mario Moutinho.

Falaram ainda os srs. drs. Henrique Bonhorst e Diogo Furtado, respectivamente director e assistente do referido serviço e por ultimo o sr. dr. Alexandrino dos Santos, para agradecer os beneficios prestados pelos «Lab».

GOVERNADOR DA GUINÉ

A bordo do paquete «Silva Gouveia», embarcou na Guiné o governador sr. major Luiz Carvalho Viegas, que vem a Lisboa com demora de alguns meses, a fim de fazer o seu tirocinio para tenente-coronel.

O navio, que saiu de Bissau em 21 do corrente, é esperado em Lisboa no proximo dia 28.

Colegio «O Academico»

Domingo, 27, pelas 17 e 30, na Emissora Nacional, o Corpo Coral do Colegio «O Academico» executará o «Cancioneiro da «Mocidade» Portuguesa» ainda inédito, dirigido pelo seu autor, maestro Herminio do Nascimento.

O dia religioso

AMANHÃ, 26—S. Braulio, bispo e confessor.

Lausperene, sai da igreja da Encarnação, para a das Chagas.

Encarnação, ás 11, missa solene, por musica da reposição do Santissimo, e procissão.

Igreja das Chagas, ás 11 e 30, missa solene, da recepção do Lausperene; ás 20, Adorações.

Terço e ladainha, por musica: capela da Sande, ás 18 e Vitoria ás 20 e 30.

DE LUTO

Custodio Gonçalves

Faleceu hoje, em Albergaria dos Doze, o sr. Custodio Gonçalves, antigo comerciante e agente dos jornais diarios de Lisboa e Porto, cuja morte foi muito sentida. A' familia os nossos pesames.

D. Rosa da Conceição Vaz Pereira

PORTO, 25. (Pelo telefone).—Faleceu hoje, na sua residencia, á rua de Santa Catarina, a sr.ª D. Rosa da Conceição Vaz Pereira, mãi do nosso camarada Jaime Ferreira, reporter fotografico do «Comercio do Porto». O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, na capela das Almas.

Exposições

Quadros e rendas de arte portuguesa

A distinta artista sr.ª D. Abigail de Paiva Cruz—que cultiva, com igual êxito, ha muitos anos, a pintura e os trabalhos em rendas—inaugura amanhã, sabado, pelas 15 horas, na sua casa da rua das Picôas, 11, uma exposição de quadros e rendas de arte portuguesa.

NOVA YORK

NINEOPOLIS, 25. — Depois de dez anos de estudo o médico norte-americano dr. Miller afirma que a piorreia é curavel, e que a maior parte dos casos são devidos á má lavagem dos dentes, que devem ser cuidadosamente tratados por todos, mas em especial pelos diabeticos, tuberculosos e sifiliticos.

Devem ter uma especial atenção com os dentes lavando-os ao levantar e ao terminar as refeições, usando uma boa pasta medicinal.

PASTA MEDICINAL COUTO evita a piorreia, estomatites mercuriais, gengivas descarnadas ou sangrentas e trata todas as doenças de boca.

PORTO

RAMOS PINTO

Na prisão de ventre

DRALAX

FARMACIA ESTACIO

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO

QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Colecção de Classicos Sá da Costa

Autores portugueses **Autores estrangeiros**

dirigida pelo antigo professor da Faculdade de Letras

Dr. M. Rodrigues Lapa

acaba de aparecer

DIOGO DO COUTO

O SOLDADO PRÁTICO

texto restituido prefacio e notas

pelo prof. M. RODRIGUES LAPA

O **«Soldado Prático»** é um dos livros mais honrados de toda a literatura portuguesa: acusação veemente dum velho lutador da India contra as infamias e injustiças dum funcionalismo corrompido até á medula. Ansia de verdade que a ninguem poupa, nem ao proprio rei; grito de alarme que ninguem ouviu: O Imperio estava perdido!

O **«Soldado Prático»**, escrito por um amigo de Camões, é a epopeia dolorosa e patética da nossa decadencia.

LIVRO PARA SER IMEDIATAMENTE LIDO DEPOIS DE «OS LUSIADAS». E' O REVERSO DA MEDALHA...

A sair brevemente:

Frei Luiz de Sousa — ANAIS DE D. JOÃO III, com prefácio e notas do prof. **M. Rodrigues Lapa.**

Obras publicadas anteriormente:

Sá de Miranda — OBRAS COMPLETAS, 2 volumes. Texto fixado, notas e prefácio pelo prof. **M. Rodrigues Lapa.**

Francisco Manuel de Melo — CARTAS FAMILIARES. Selecção, prefácio e notas do prof. **M. Rodrigues Lapa.**

João de Barros — PANEGIRICOS (de D. João III e da Infanta D. Maria). Texto restituido, prefácio e notas pelo prof. **M. Rodrigues Lapa.**

Tomás A. Gonzaga — MARILIA DE DIRCEU E MAIS POESIAS. Prefácio e notas, com revelações inéditas sobre o autor, do prof. **M. Rodrigues** Lapa.

Renato Descartes—DISCURSO DO METODO TRATADO DAS PAIXÕES DA ALMA. Tradução, prefácio e notas do prof. **Newton de Macedo.**

Cada volume: brochado, 12$50; encadernado, 20$00

Tiragem especial, em papel Leorne, de 100 exemplares numerados e rubricados, cada volume 60$00

Se ainda não se inscreveu nesta valiosa colecção, faça-o imediatamente, pois obterá preços especiais e facilidades de pagamento.

Peça o envio grátis do plano da colecção e das condições de inscrição.

A' venda nas boas livrarias. Pedidos á

Livraria Sá da Costa-Editora

24, L. do Poço Novo

CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira

Serviço Diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

BOLSA DE LISBOA

25 de março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	956$00	955$00	957$00
» 4 0/0 1934 ..	985$00	981$00	985$50
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	2.230$00	2.225$00	2.235$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.022$00	1.022$00	1.023$00
» 4 3/4 1934 ..	1.142$00	—	1.144$00
» 5 1/2 0/0 1933	—	1.062$00	—
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.698$00	1.698$00	1.700$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.700$00	1.698$00	1.701$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	—	—	163$00
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	762$00	762$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	373$00	—
Portugal, portador.....	1.122$00	1.120$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	1.000$00
Fidelidade.....	—	18.000$00	18.500$00
Mundial	—	245$00	250$00
Nacional.....	—	—	750$00
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	1.310$00	1.350$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	9$10	10$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	145$00	150$00
» » ass. 1936	—	148$00	—
Credito Predial	—	9$80	10$00
Gaz e Electricidade.....	308$50	308$00	308$50
Portugal e Colonias.....	85$50	85$30	85$50
Navegação	139$50	139$50	140$00
Portuguesa de Pesca....	—	290$00	295$00
» de Tabacos.	393$50	397$50	399$00
Tabacos de Portugal....	—	355$00	365$00
Tabaqueira	—	516$00	518$00
União Electrica Portug.	—	—	180$00
S. I. Farmaceutica.....	292$00	—	—
COLONIA			
Açucar de Angola.....	372$00	370$00	373$00
Busi — 1.ª Emissão	—	44$00	46$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe, as.	363$00	360$00	363$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	164$00	163$00	164$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S		90$00	91$00
» 7 0/0	104$00	103$50	104$00
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	—	—
» » » 5 0/0 .. »	—	—	—
Busi 6 1/2 0/0.....	—	119$50	120$50

Obrigações do Tesouro 3 1/2 0/0

Aceita inscrições e presta todos os esclarecimentos sôbre titulos do Estado Português.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial—Rua S. Julião, 69
Telefone 2 5482

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
Paris	$67,0	$67,9
Madrid	1$37,6	1$37,7
New-York	22$20,0	22$21,3
Zurich.....	5$68,9	5$69,2
Roma	1$16,8	1$16,9
Bruxelas	3$73,9	3$74,1
Amsterdam	12$27,7	12$28,4
Berlim	8$90,1	8$90,5
Praga.....	$77,5	$77,5
Rio de Janeiro.....	1$29,0	1$29,1
Libra ouro	—	—

VARIEDADES

Hoje, Amanhã e Domingo ("matinée" e noite)
ULTIMAS DA REVISTA

OLARÉ, QUEM BRINCA!

Aos seguintes:
Preços popularissimos
Geral, 3$00; balcão-Superior, 6$00; Cadeiras, 7$50; Poltronas, 10$00; Camarotes de 1.ª, 35$00, e Frizas, 30$00.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Aos esquecidos, aos que guardam para o dia de amanhã o que devem fazer hoje, intimamo-los, se gostam de bom cinema português, a ir ao Trindade, hoje, amanhã e depois vêr a «Rosa do Adro». São os ultimos dias. Ha que aproveita-los, e bem, antes que se apaguem do «écran» daquela casa de espectaculos as luminosas imagens da linda obra nacional. E' a sua despedida! O seu adeus a Lisboa! A semana cinematografica vai fechar com chave de oiro. Não percam esse admiravel espectaculo, para que depois não tenham de se arrepender.

Hoje mesmo vão ver a «Rosa do Adro»!

Atrás do reposteiro

Beatriz Costa, que tinha no saudoso medico dr. Ravara um dos seus mais dedicados admiradores, falecido durante a sua estada no Brasil, foi propositadamente a Aveiro, num destes dias, depôr um ramo de cravos no jazigo daquele que foi seu grande amigo.

— Os personagens masculinos da comedia «Pateta Alegre» vão ser interpretados pelos actores Nascimento Fernandes, Augusto Costa (Costinha), Assis Pacheco, Alves da Costa, Gil Ferreira, João Silva, Augusto de Figueiredo e José Alves.

— A companhia Maria Matos, incluindo o seu primeiro actor Assis Pacheco, parte de Lisboa no dia 23 de abril, para a sua «tournée» á Africa, seguindo directamente para Lourenço Marques, onde inicia os seus espectaculos no teatro Varietá.

— Intitulam-se «Quebra tudo» e «A Cadeira da Verdade» os dois quadros de comedia da revista «O Juizo do ano», em ensaios no Maria Vitoria, original de Lino Ferreira, Alvaro Santos, Carlos Alberto e Gomes Nunes, musica de Vasco Macedo, Raul Portela e Fernando Guimarães.

— A opereta «O Farol da Boa Nova», que vai ser estreada no Sá da Bandeira, do Porto, tem a seguinte distribuição: «Rosa», Mirita Casimiro; «Sôra Elisa», Ema de Oliveira; «Zebelinha», Maria Cristina; «Zé da Agulha», Antonio Silva; «Ti Chalupa», Santos Carvalho (Manuel); «João Caramujo», Alfredo Henriques; «Fumaças», Barroso Lopes, e «Luiz Caçarola», Armando Machado.

— Foi fixada para sabado de Aleluia, no Avenida, a primeira representação da peça «A bela portuguesa», arranjo de Luiz Palmeirim, cuja protagonista vai ser interpretada pela grande actriz Palmira Bastos, com Erico Braga á frente do elenco.

— Na noite de segunda-feira proxima, no Sá da Bandeira, do Porto, récita de Beatriz Costa, será descerrada uma lápide de homenagem a esta querida vedeta, usando da palavra, nesse acto solene, varios oradores.

— Está definitivamente assente a ida ao Rio de Janeiro, este ano, da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que vai inaugurar naquela cidade um novo teatro, propriedade do Gimnasio Club Português.

— Nas representações, no Porto, da revista «Olaré, quem brinca»!, o «compére» será realizado pelo seu criador, o actor Vasco Santana que, no seu regresso a Lisboa, participará ainda da revista que Beatriz Costa vai estrear no Variedades, depois da opereta «O Pardal de S. Bento».

— O xadrez teatral, de novo agitado, indica-nos para breve algumas alterações no tabuleiro teatral, com mudanças, pelo menos, de duas companhias, que transitarão de determinados teatros para outros.

— Almeida Amaral e Fernando Avila terminaram a adaptação duma peça que destinam á empresa Antonio de Macedo.

— A agencia Lopez & Dubini tem a representação para Portugal das atracções Tino Rossi, cantor de tangos, e Azucêna Manzuni, que já trabalhou, ha anos, no Maria Vitoria.

— Estão já restabelecidos os actores Rafael Marques, director-gerente da companhia Adelina-Aura Abranches, e José Gambôa, artista da mesma companhia.

— A nova sede da comissão administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais está definitivamente instalada na rua da Fé, 23, 2.º, (por cima do Gremio de Arganil). A secretaria e a sala de leitura funcionam das 12 ás 19 horas.

«Mulher fatal», no Politeama

Dolores del Rio, de pessoalissima graça americana, elegancia esguia e grandes olhos, é «Mulher fatal» para os marinheiros norte-americanos que nos prazeres da terra buscam lenitivo para as tragedias do mar — como seja o afundamento dum submarino de que dificilmente se salvam. Dentre todos os marinheiros, dois se distinguem, interpretados por Richard Dix e Chester Morris, amigos e companheiros; mas, numerosa marinhagem gira no animado e divertido filme que é, a-final, de propaganda da Marinha norte-americana, da sua grandeza e progressos, mas feita com alegria e optimismo, interessando o espectador.

O outro filme do novo e excelente espectaculo do Politeama, «O misterio desvendado», é do genero policial, mas feito com originalidade, através dum detective alegre e folgazão que desvenda o misterio em casa e á mesa, comendo e bebendo. Representam os principais papeis deste curioso filme Edward Arnolds, Lionel Stander, Joan Perry e Victor Jory.

Completam este bem composto programa actualidades flagrantes, um bom documentario e um gracioso filme de bonecos animados.—R.

Actualidades

A Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood conferiu a Darril F. Zanuk, chefe da produção da 20th. Century Fox, a placa de «Irving Thalberg» como premio ao produtor que individualmente consiga maiores exitos durante o ano. A mesma Academia votou Alice Brady, como melhor actriz secundaria pela sua interpretação de «In Old Chicago».

«Arraial Português»

Obteve um grande exito o «1.º Arraial Português», que ante-ontem se realizou no «Colete Encarnado». As actrizes Lina Demoel, Margarida de Almeida, Constança Maria, os bailarinos Lidia & Ramsky, as «girls» discipulas de Salvador e a Orquestra Tipica Algarvia bizaram quasi todos os seus numeros. Este espectaculo repete-se amanhã no «Retiro da Severa».

O exito crescente dos dois grandes filmes do programa do Coliseu. A «matinée» de amanhã

Consola ver os grandes artistas da tela: — Boris Karloff, por exemplo, no filme «O raio invisivel», em exibição no Coliseu. Nada mais expressivo e emocionante de que aquela sinistra figura de sábio, vitima da sua descoberta e da sua maldade. Outro exemplo: Madeleine Renaud, a heroina de «A vida começa hoje (Helena)», tambem em exibição no Coliseu. Que tenacidade e que vontade de vencer na vida! Belo exemplo. Vão ver hoje estes dois filmes. Amanhã: «matinée».

Homenagem á memoria do poeta Martins Fontes

Em S. Paulo constituiu-se uma comissão de homenagem á memoria do grande poeta Martins Fontes, falecido no ano ultimo e que foi um grande amigo de Portugal e dos portugueses de Santos, sua terra natal.

Dessa comissão, que é numerosa e selecta, fazem parte figuras das de maior relêvo na vida intelectual e social da capital bandeirante.

O programa das homenagens a realizar é, segundo lemos nos jornais de S. Paulo, o seguinte:

A erecção de um monumento no jardim Anhangababu. A publicação dos seus três livros ineditos: «A Canção de Ariel», «Nos Jardins de Augusto Comte» e «Calendaria Positivista». A publicação de dois livros sobre o poeta: «Em louvor de Martins Fontes» (critica contemporanea) e «Em Memoria de Martins Fontes» (escritos sobre o poeta, após a sua morte). A instituição de dois premios, o primeiro para o melhor livro de versos do ano, a criterio da Academia Brasileira de Letras, e o segundo para a melhor tese sobre higiene, defendida em qualquer das escolas medicas do Brasil, sob a orientação da directoria da Academia Nacional de Medicina. Esses premios serão a renda de apolices vinculadas. E, finalmente, auxilio á «Fundação da Casa de Martins Fontes», de Santos.

Justificando esse programa a «Folha da Manhã escreveu:

«Martins Fontes é um dos nomes culminantes da poesia brasileira. O autor do «Verão» esculpiu para a eternidade do marmore plastico da lingua portuguesa alguns dos mais belos versos que já ecoaram por essas plagas. Além do grande poeta do amor, ele foi o lirico sem par da nossa terra, cujo esplendor feerico, cuja orgia de côres e de sombras, cuja exuberancia selvagem e tropical encontraram em sua musa de eleito a palheta que nunca se desmereceu, antes manteve-se sempre á altura do nosso prodigio panteista! Em toda a sua obra verdadeiramente grandiosa e inconfundivelmente expressiva, sentimos a trepidação de um temperamento excepcional, a flama de um dos mais iluminados espiritos do Brasil! Por isso a sua morte prematura, quando o seu genio estava em plena fase de maturidade gloriosa, repercutiu fundamente em todo o país, de norte a sul, que recebeu dolorosamente a infausta noticia, na certeza que desaparecia um dos maiores nomes das letras brasileiras de todos os tempos. Filho de Santos, foi um paulista que venerou o Brasil, cantando-lhe as belezas e exaltando-lhe a gloria, dignificando-lhe o nome, mesmo fora de nossas fronteiras.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Recompensa».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Rosmaninho».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — Maravilhas de 1938
A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
com **Eleonor Powell, Robert Taylor,** Judy Garland, George Murphy, Buddy Elsen e Sophie Tucker

CONDES — 2.ª SEMANA — Um "carnet" de baile
A's 21 e 30 — TEL. 2 2523
com **Marie Bell, Harry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel, Louis Jouvet, Raimu** e **François Rosay**

TRINDADE — 9.ª semana e ultima — A ROSA DO ADRO
A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomás de Macedo e Costinha
Preços populares

CAPITOLIO — Nasceu uma estrela
com Janet Gaynor
Tel. 2 7493 A's 21 — O Defensor da Lei

TIVOLI — Um homem a meias
A's 21 e 30 — TELEF 50695
com **Loretta Young, Warner Baxter** e **Virginia Bruce**

ODEON — Avenida 52
A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
alegre comedia-revista de lindissimas canções e bailados com **Pat Paterson Ian Hunter, Zazu Pitt, Leo Carrillo, Maria Shelton, Ella Logan, Kenny Baker, White and Silvers,** etc.

PALACIO
A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
UM INVULGAR ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

LYS — O Par Invisivel
Telef. 4 8560 — 3 pequenos «gangsters»

TERRASSE — O Par Invisivel
Tel. 0917 — Dois e dois... quatro

ROYAL — A Vida de Boémia
Telef. 45037 A's 21 — Rembrant

POLITEAMA — MULHER FATAL
A's 21,15 — Telef. 26305
com Dolores del Rio, Richar Dix e Cheste Morris
O misterio desvendado
com Ed. Arnold e Joan Perry

CENTRAL — TEL 24361 — Soirée ás 21 e 30
2.ª semana
O melhor filme da temporada
ORDEM DE FOGO

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h.
Os 3 Mosqueteiros
Quando o rouxinol canta
com Martha Eggerth

REX — Preludio de amor
com Grace Moore
Telef. 2 8658 A's 21 e 15 — O Raio da Morte

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A caça ao homem

Avenida
Desde hoje: A's 8,45 e 11 horas
A Praços Popularissimos
A grande Revista Fantasia
ROSMANINHO
PREÇOS
Camarotes de 1.ª e 2.ª, 30 e 20$00; Cadeiras de orquestra, 9$00; Cadeiras de 2.ª, 7$00; Superior, 4$00; Galerias, 2$00 e 2$50.

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 8 e 30 e 11 horas
A popularissima revista do dia
A Praça da Alegria
com um quadro novo de comedia
Um homem de negocios
novos numeros por **Carmencita Aubert** e **«Entre marido e mulher»**
Dueto por **Amarante e Hortense Luz**

O DESASTRE DE ONTEM

O corpo do 2.º tenente Gonçalves

seguiu hoje para a sua terra natal, sendo-lhe prestadas honras militares

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, do 2.º tenente Antonio Gonçalves, que, como ontem noticiámos, foi vitima de um acidente de aviação.

Durante a noite e o dia de hoje o corpo do desventurado oficial aviador, foi velado por varios colegas das Aviações Naval e Terrestre e do seu curso da Escola Naval.

Procedente de Faro, terra natal do infeliz aviador, chegaram hoje a Lisboa as sr.as D. Maria Luiza Nunes Gonçalves e D. Ernestina Gonçalves, respectivamente mãi e irmã do falecido, e os srs. Anibal Passos e José Bento Gonçalves, cunhado e tio.

Sobre a urna, coberta com a bandeira nacional, foram depostos muitas corôas e ramos de flores naturais.

Pelas 15 e 30, a urna foi retirada da camara ardente para a Caldeirinha, aos ombros dos srs. 1.os tenentes Paulo Viana e Ferreira da Silva, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da Aviação de Aveiro; 1.os tenentes Sanches, Costa Gomes e Telo Pacheco; 2.os tenentes Pedro Correia de Barros e Costa Pessoa.

Em frente do portão do Arsenal aglomerou-se uma grande multidão e dentro daquele estabelecimento fabril encorporaram-se no prestito muitos oficiais superiores da Armada, entidades oficiais e aviadores das Aeronauticas Naval e Militar.

A urna, uma vez colocada junto do guindaste da caldeirinha, foi içada para um gasolina da Aviação Naval. O rev. José Napoleão, prior de Belem, fez a encomendação do corpo.

Pelas 16 horas, com a muralha da Caldeirinha cheia de pessoas, o cortejo funerario pôs-se em marcha em direcção a Cacilhas, de onde o feretro seguiu para a sua terra natal, numa auto-ambulancia da Aviação Naval.

No gasolina onde seguia o feretro tomaram lugar as pessoas de familia do extinto e os seus camaradas da Aviação Naval. Num outro seguiam as representações oficiais.

Quando os gasolinas deixaram o Arsenal as tripulações dos navios de guerra «Carvalho Araujo» e «Pedro Nunes», que ali se encontram atracados, formaram nas toldas, ao mesmo tempo que as bandeiras desciam em funeral.

Neste momento, alguns aviões da Aeronautica Militar voaram sobre o cortejo, deixando cair ramos de flores.

A espada e o chapeu armado do extinto eram conduzidos pelo 2.º tenente Noronha.

Entre a assistencia viam-se os srs. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, representando o sr. presidente do Ministerio e ministro da Guerra; comandante Duarte Silva, pelo sr. ministro da Marinha; capitão Raposo Pessoa, pelo sr. sub-secretario de Estado da Guerra; almirantes Mata Oliveira e Ramalho Ortigão, respectivamente major general da Armada e chefe do Estado Maior Naval; tenente-coronel Chamberlayne, adido aeronautico inglês, que representava a missão militar britanica; contra-almirante Baptista de Barros, vice-almirantes Tito de Morais e Sousa Dias; capitães de mar e guerra Botelho de Sousa, Alvaro Maria, Alberto Carvalho, Fernandes Lopes e Goulart de Medeiros, etc.

Esclarecendo alguns pormenores do desastre que ocorreu ontem

Recebemos do sr. Antonio Joaquim Vinagre, em nome dos tripulantes do rebocador «Africa», da Sociedade Geral de Transportes, uma carta na qual esclarece que foi esse o primeiro barco de socorro a chegar junto do hidro-avião que ontem caiu no Tejo. Foi a sua tripulação que realizou o salvamento do mecanico, quando, já fora do aparelho, andava a nadar, e lançou um cabo ao telegrafista, ainda agarrado á carcassa do hidro-avião, puxando-o para o rebocador. «Se não salvámos o piloto, acrescenta, foi porque estava mergulhado com o aparelho, e os nossos esforços eram inuteis».

Foi depois destes trabalhos que chegou o «S. Cristovão», que tambem fez a diligencia para salvar o aparelho, sendo os dois rebocados para a doca do Bom Sucesso pelo «Africa». Os tripulantes salvos passaram depois para bordo do «S. Cristovão», onde se encontrava um oficial da Aviação Naval a dirigir os trabalhos de salvamento do aparelho.

Esta rectificação impõe-se, mas era absolutamente desnecessaria se, no Centro de Aviação Naval, houvesse pelos jornalistas a consideração que eles merecem, tanto sob o aspecto profissional, como pessoal. A Imprensa portuguesa, com o patriotismo que ninguem pode pôr em duvida, tem exaltado, auxiliado e colaborado sempre com os diversos serviços de Marinha. A ela se deve muito, se não tudo, do ambiente que tornou possivel em Portugal o rejuvenescimento da Armada, quer pelo que diz respeito á construção dos seus navios, quer á aquisição das suas esquadrilhas aereas. Era natural que, quando os jornalistas, sem ser por indiscrição, mas num imperativo profissional, pretendem uma informação, como a de ontem, que era um caso do dominio publico, lhes fossem dadas todas as formalidades. Ora, ontem, o jornalista do «Diario de Lisboa», e supomos que os dos outros jornais, visto que, pelo menos dois, incorreram no mesmo êrro a que se refere o sr. Vinagre, não puderam entrar no Centro de Aviação Naval, do Bom Sucesso. Esta estranha situação não é de hoje, nem de ontem. Dura ha muito tempo. Os jornalistas tiveram de colher informações junto dos maritimos, que não sabiam exactamente o que se tinha passado. Tratando-se dum caso da gravidade do ocorrido ontem, não se justifica semelhante atitude. Pelo contrario. Procurava-se honrar, como o fizemos, a memoria dum oficial que morreu no seu posto, sem que para tal tivessemos recebido das entidades competentes, a minima informação ou sugestão. No entanto, nós, cumprimos o nosso dever.

A CONTAS COM A POLICIA

o-o-

Um falso heroi

que vivia á custa duma engenhosa mentira

Em meados de 1935, um combatente da Grande Guerra, alistava-se voluntariamente na Legião Estrangeira, tendo aí ascendido a 1.º cabo e exercido as funções de interprete, segundo documentos existentes na Liga dos Combatentes.

Chama-se ele Americo Pereira Cerqueira e diz-se alferes, condecorado com a Cruz de Guerra, o que não é verdade.

A falta de recursos melhores, o Americo Pereira arranjou um lindo album, encadernado em veludo carmezim, no frontespicio do qual se vêem as fotografias do Chefe do Estado e do sr. dr. Oliveira Salazar. Começou por arranjar autografos de pessoas eminentes, o que não lhes foi muito dificil, visto apresentar-se como patrocinado pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Esta entidade ao ter conhecimento do caso chamou o ex-combatente e, amigavelmente, fez-lhe vêr que estava incorrendo numa falta.

Ele, porém, não fez caso. Depois da colheita de autografos, passou a recolher donativos.

Chamado novamente á Liga, prometeu dessa vez não abusar da boa fé de ninguem, mas passados dias voltava á mesma.

A Liga recorreu então á Imprensa esclarecendo o caso. Queria ele nessa altura fazer uma viagem pelo estrangeiro, com o fim, afirmava, de ir depôr flôres nos monumentos que, no estrangeiro, recordam os mortos da Conflagração.

O caso, porém, não se arrumou. O Americo Pereira insistiu na sua atitude, motivo porque muitas pessoas tinham contribuido para a tal viagem, que nunca chegou a realizar. Telefonaram para a Liga a saber o que havia.

Ao cabo de três anos, deu-se o que de ha muito se esperava. O sr. dr. Adolfo Lavrador, em face duma queixa apresentada pela Liga dos Combatentes, mandou prender o Americo, tendo-lhe sido apreendido o tal album. O chefe Amado e o agente Vicente ouviram hoje mais queixosos.

Noticias de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 24—A assembléa de apuramento das eleições realizadas a 6 do corrente para vogais do conselho do governo, eleitos pelas associações economicas, proclamou efectivos pela provincia do Sul do Save, os srs. Santos Gil, Ismael Costa e Manuel Vaz.

—Prossegue activamente, devendo ficar concluida no corrente ano, a construção da ponte sobre o rio Incomati por onde passará o novo caminho de ferro do Limpopo.—(S. P. N.)

O NOVO ESTADIO NACIONAL

Vão começar brevemente, na Cruz Quebrada, as obras de Construção do novo Estadio Nacional, que comportará lugares para 50.000 espectadores. As obras devem estar concluidas durante o ano de 1939.

INVALIDOS DO COMERCIO

O sr. ministro do Interior visita no proximo dia 31, pelas 15 horas, na Quinta do Outeiro, estrada do Desvio, ao Lumiar, as instalações para a Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio.

UM APELO

Quando o mar

e os filhos d estendem a m

Quando o mar se fecha com as suas tormentas desgrenhadas, impedindo a faina das companhas, eles ficam como que sózinhos no mundo. A terra é areia, deserto doirado, onde não cresce uma arvore, desabrocha uma flôr mattera um fruto. Penedia brocada pelos ventos e dunas alterosas que o vento solta, reconstruindo mais além, para logo as fazer desaparecer. Fóram-se os veraneantes, que deram um pouco de animação ao comercio local, e trabalho ás gentes da praia. As raras casas mostram as suas janelas fechadas. Ninguem anda pelas estradas, como se aquilo fôsse muito longe, no cabo do mundo. Não ha a quem pedir esmola. Tudo é pobreza. Quando o mar dá é para todos, umas vezes, fartura, outras, o pão escasso dum dia, que os preços da lota andam por baixo. As cabanas de colmo ainda fumegam e, quando vem a noite, depois da ceia, uma luz vermelha brilha em cada lar, através das lucarnas estreitas, aos puxões do vento, que regouga nas sirenes dos navios perdidos, ao largo sobre o mar. Os farois trocam as suas luzes. Falam, ou interrogam, em tragicos monologos, o oceano negro, lavrado de coleras, não vá algum barco fantasma bater nos rochedos, ao norte ou ao sul.

Assim se passam os dias e as noites, transidas de frio. Foi-se tudo, quanto as donas de casa, formigas diligentes, haviam enceleirado no verão, nos dias melhores, quando os senhores de Lisboa vão até á Costa da Caparica. Cinzento e frio, e os barcos varadas em terra, com as ancoras mortas, vermelhas de ferrugem, sepultados na areia. O pão começa a rarear. Hoje compra-se menos do que ontem, e amanhã será o que Deus quiser. Mas depois é o irrevogavel. Os homens ainda aguentam, mais afeitos ás privações, e as mulheres tambem, em cujo sangue corre a recordação de outras miserias tão grandes como aquela. Mas as crianças definham, bracinhos como linhas, olhos enormes, circulados de sombras, e aquele jeito de aflição, que corta a alma:

— Mãi, pão!

Perdem-se nos rochedos á procura de mariscos, mas o mar varreu tudo. Nada! A desolação, a aridez são completas.

Parecem esqueletos, aquelas sombras escorridas, vestidas de trapos, as carnes regeladas que a nortada é cada vez mais rija. Devem sonhar, quando dormem, com iguarias, que elas nunca viram de olhos abertos. E sempre a mesma suplica:

— Mãi, pão!

Fobres pescadores! A mensagem do padre Baltazar Diniz teve já o condão de comover algumas centenas de almas. A nossa subscrição, como um barco, cuja vela enfunasse a um vento fagueiro, vai triunfal. Mas é preciso carregá-la mais. Enchê-la bem de dadivas, de mantimentos e de agasalhos, porque se trata duma população inteira á mingua de tudo. Tem o

MAXIM'S HOJE BA que na
AMANHÃ, SABADO: Baile de Ma
ESTREIA da notavel bailarina internacional nominado "A DANSA
AS SENHORAS MASCAR

A MORTE DO GUARDA-NOCTURNO

Fôram postos em liberdade os individuos presos por suspeita

Hoje fôram mandados restituir á liberdade pelo sr. dr. Eurico Serra os individuos que se encontravam presos por suspeita de serem os autores ou coniventes na morte do infeliz guarda-nocturno Joaquim dos Santos.

A Policia averiguou que os assaltantes eram de facto, quatro e não três, como a principio se disse. Pelo exame feito ás balas, tudo indica que, pelo menos, dois dos assaltantes atiraram sobre a vitima, embora o guarda-nocturno fôsse o primeiro a disparar a sua pistola.

Explica-se este facto em virtude de a vitima, uma hora antes da tragedia, ter sido prevenida, oficialmente, pela Policia do que sucedera ao seu colega do Bairro Alto que, como já dissémos, fôra desarmado por três meliantes numa escada da rua Eduardo Coelho.

Daí a atitude energica do «sereno» ao ver quatro individuos desconhecidos no predio da travessa do Possolo.

Entre as pessoas que o chefe Antonio Augusto ouviu durante o dia, uma, que se apresentou voluntariamente, no Torel, e declarou ter sido ela quem meteu a pistola no coldre da vitima, tendo-lhe desapertado o cinturão, entregando-os depois ao guarda que compareceu no local onde o Joaquim dos Santos caíu

Os agentes Rosa e Verissimo prenderam, ao fim da tarde três individuos que se presume serem os autores do assalto ao guarda-nocturno do Bairro Alto, e ao que parece planeavam assalto identico ao Joaquim dos Santos. Recolheram incomunicaveis aos calabouços do Torel.

Uma reunião de socios

do Sindicato Nacional da Construção Civil

A direcção do Sindicato Nacional dos Construtores Civis convidou todos os seus associados para comparecerem hoje, pelas 16 horas, na nova sede, na calçada do Combro, 127, 2.º, «a fim de tratar de assunto do mais alto interêsse para a classe». No seu convite, a direcção destacava a importancia da reunião e lembrava «a conveniencia da comparencia de todos os associados».

Presidiu á assembléa o presidente da direcção do Sindicato, sr. João Rodrigues de Aguiar, secretariado pelos srs. Diamantino Tojal e José Quaresma.

O sr. João Rodrigues de Aguiar começou por comunicar as negociações entabuladas entre o Sindicato e o presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Depois explicou as razões pelas quais os construtores não devem assumir projectos; chamou a atenção dos construtores civis para estes não assumirem qualquer reclamação que não seja patrocinada pelo Sindicato; propôs a nomeação de comissões de defesa de interêsses da classe; indicou as condições em que, de futuro, devem ser tomados os trabalhos de construção civil e estudadas as tabelas que hão de reger a aceitação de tais trabalhos.

A reunião continua, com grande concorrencia e enorme interêsse por parte da assistencia.

Quer a sorte grande? Habilite-se na fabulosa MADRID Rua do Mundo, 115

Ao comercio e
Oscar Sutterlin, proprietario d
por despacho do MERETISSIMO JUIZ
perfumarias, farmacias e drogarias de
figura abusivamente. O verdadeiro KO
representante exclusivo em Portugal e
Lisboa.
Exigir, portanto, o sêlo de garanti
Só este é o autentico KOMOL!

AFLITIVO

não dá peixe

os pescadores ão á caridade

mar, apenas, que nada lhes dá agora, e os seus braços vexados de não poderem trabalhar. Esta subscrição é como uma expedição de socorro. O que já temos, graças á generosidade dos leitores, é muito, mas ainda não é tudo.

Ao registarmos os donativos recebidos hoje, queremos destacar a verba que nos chega por intermedio do nosso prezado colega «A Voz», que com tanta simpatia nos tem secundado. Muito lhe devemos do exito que contamos obter, e dizêmo-lo sem orgulho, recordando mais uma vez o comovente apêlo do padre Diniz de Carvalho, o bondoso sacerdote que deixou de si uma recordação tão viva em Castelo Branco, onde esteve como coadjutor durante dezanove anos, de 1910 a 1928.

Transporte	13.575$00
Condes de Cabral	500$00
A T.	20$00
A. N.	20$00
Anonimo	30$00
(Estes donativos foram enviados ao nosso colega *A Voz*).	
De um grupo de nisenses leitores do «Diario de Lisboa» e como preito de homenagem ao seu ilustre patricio sr. padre Diniz de Carvalho	115$00
F. N. B. e E. R. P.	200$00
Maria Tereza, Luiz, Manuel, Maria, Margarida, Maria Isabel e Maria de Jesus...	100$00
Viriato	100$00
J. V. M. C.	50$00
Anonimo	40$00
E. A.	20$00
S. C. M.	20$00
E. P. D.	20$00
M. G.	20$00
R. J. P.	10$00
Milay e Bolinha	10$00
Alves	10$00
Soma	14.860$00
Diferença dum donativo que foi registado como sendo de 100$00 e era apenas de 10$00	90$00
A transportar	14.770$00

A acreditada casa especialista de cafés, «A Mariazinha», enviou-nos 100 latas de café com 250 gramas cada para serem distribuidas pelos pescadores da Caparica e de «João» recebemos diversas roupas com o mesmo fim.

: 2.ª apresentação do
ALLET BAUMAN
ua estreia de ontem obteve um sucesso incomparavel
scaras de Micarême
Y ZAGREBER que exibirá um emocionante numero de
DAS SERPENTES„
DAS TÊM ENTRADA LIVRE

A POLITICA DOS ARMAMENTOS

O ministro da Defesa britanico *conferenciou*

com os delegados dos sindicatos

LONDRES, 25.—Sir Thomas Inskip conferenciou ontem á tarde com os delegados de 33 sindicatos industriais metalurgicos quanto á possibilidade de acelerar a execução do programa do rearmamento. Parece que a conferencia produziu certa decepção nos circulos sindicalistas.

O ministro da Coordenação da Defesa, depois dum apêlo aos sentimentos patrioticos dos delegados, insistiu na necessidade de acelerar o ritmo do rearmamento, sobretudo no dominio aeronautico, mas absteve-se de sugerir qualquer providencia positiva a este respeito. Por outro lado, o Conselho Geral das «Trade Unions» reune-se hoje para estudar a resposta a dar ás conversações que os seus membros tiveram ante ontem com o primeiro ministro.—(Havas).

A construção de grandes navios

NOVA YORK, 25—Confirma-se, de fonte oficiosa, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão dispostos a aplicar a clausula sobre a reciprocidade das forças navais, construindo navios de combate de mais de trinta e cinco mil toneladas. O limite de tonelagem total será conhecido na America apenas se conhecerem os detalhes do programa de rearmamento naval japonês. Os peritos observam que os navios deslocando mais de quarenta e três mil toneladas não conseguiriam passar o Canal de Panamá.—(D. N. B.)

Os preparativos militares do Canadá

OTTAWA, 25.—Durante a discussão no Parlamento do credito de 34 milhões de dolares para a protecção do territorio canadiano e particularmente da costa do Pacifico, Mackenzie, ministro da Defesa Nacional, declarou: «O Canadá opõe-se a qualquer compromisso nas complicações externas, mas a opinião publica decidirá, em ultima analise, sobre os problemas futuros. O Canadá é muito livre, mas está ainda ligado a antigos parentescos, amizades e lealdades.

O Canadá terá 10 esquadrilhas muito modernas, adquirirá 2 novos contratorpedeiros e intensificará as suas fortificações na costa do Pacifico».—(Havas).

O serviço militar na Australia

LONDRES, 25.—Comunicam de Sidney que a Federação das Camaras de Comercio da Australia iniciou uma campanha a favor do serviço militar obrigatorio. No seu Congresso, reunido naquela cidade, a referida colectividade resolveu oferecer todo o apoio das forças economicas australianas e todas as medidas tendentes a assegurar a defesa do Imperio. Numa moção aprovada, fala-se mesmo na mobilização de todos os recursos do Dominio.

Crê-se que o governo da Australia vai estabelecer o serviço militar obrigatorio.—(Americana).

PATISSERIE VERSAILLES
Lanches para casamentos

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Um jornal francês anuncia que Blum

pensou ha dias em enviar duas divisões para Espanha

PARIS, 25.—O «Jour» informa que Leon Blum no dia 16 do corrente deu a Paul Boncour e ao ministro da Guerra Daladier instruções para prepararem o envio de duas divisões completas para Barcelona. O gabinete britanico teria então avisado o governo francês de que consideraria toda a intromissão militar na guerra civil da Espanha como uma imprudencia em que ele não participaria. O governo inglês acrescentou que o fim do conflito não era, de resto, duvidoso. Um membro do governo francês teria feito destacar áqueles seus colegas que a França estaria, assim, em via de romper um entendimento cordial. Cedendo a esta opinião, o gabinete Blum renunciou ao envio dos destacamentos militares que teriam que intervir a favor da Espanha bolchevista.—(D. N. B.).

Reunião do Conselho Nacional Trabalhista

LONDRES, 25. — O Conselho Nacional Trabalhista reuniu-se ontem á noite nos Comuns para examinar o discurso de Chamberlain. Mostrou-se desapontado com as declarações do Primeiro ministro quanto ao problema espanhol e declarou que se é impossivel pôr côbro á agressão da Espanha, outro tanto se dará relativamente a qualquer conflito noutra região.—(Havas).

Entrega de credenciais em Burgos

BURGOS, 25.—O representante diplomatico da Hungria junto do governo hispano-nacionalista apresentou ontem as suas credenciais ao general Jordana, ministro dos Negocios Estrangeiros. Ao mesmo tempo, ele transmitiu á Espanha nacionalista os melhores votos do seu governo por uma colaboração frutuosa.—(D. N. B.).

A estrada de Saragoça a Alcaniz

SARAGOÇA, 25. — Amanhã ficarão restabelecidos os serviços de autobus na estrada de Saragoça a Alcaniz. O governador civil anunciou que identicos serviços vão ser restabelecidos em breve em todo o Baixo Aragão.—(Havas).

O que conta uma ordenança

da embaixada de Portugal em Madrid

A tragedia espanhola, no que se refere ao sofrimento de portugueses, oferece ainda capitulos inéditos. Alguns são-nos agora contados pelo português Manuel Ferreira Bento, que ha dois anos servia como ordenança na embaixada de Portugal em Madrid.

Começámos por lhe preguntar por outro antigo empregado da embaixada, muito dedicado ao saudoso embaixador Melo Barreto, José Maria Neto que, durantes muitos anos, todos os portugueses que foram a Madrid ali conheceram sempre amavel e solicito.

— José Maria Neto — diz-nos Manuel Ferreira Bento — foi encarregado, em plena maré de sangue, da missão de acompanhar a Valencia dez irmãs da caridade, portuguesas. E não voltou mais. Soubemos depois que o haviam fuzilado.

Falando propriamente da sua acção ao serviço da Embaixada de Portugal, conta Manuel Bento:

— Ao estalar a revolução fui encarregado de ir a um Sanatorio do Guadarrama buscar a esposa do director dum Banco de Lisboa. Nunca esquecerei as nove horas que vivi através das linhas de fogo que se cruzavam na serra; mas cumpri a missão, como depois havia de cumprir outras não menos arriscadas, até que, tendo que abandonar minha mulher, a dar á luz em Madrid, fui acompanhar a Valencia doze irmãs da caridade que ali chegaram sãs e salvas e se encontram actualmente em Belas.

«De Alicante tive de voltar a Madrid para entregar ao governo «vermelho» um documento de alta importancia. Esta missão, que me ia custando a vida, foi tambem cumprida por mim. Finalmente, pude regressar a Portugal a bordo do «Vouga».

Manuel Ferreira Bento, que após tantos serviços se encontra desempregados, e sem recursos, desempenhou todas as missões de que foi encarregado quando já sofria dum ataque de apendicite que assim se agravou e do qual só foi operado em Lisboa, no hospital da Misericordia e graças á bondosa proficiencia do sr. dr. Sabino Pereira.

Dos horrores que presenciou, prefere não falar, tantos foram e tanto o impressionaram. Dizmos apenas que o chefe da C. N. T. em Alicante, cidade que dominava pelo terror, era um português. E, na mesma cidade, ao ir um dia á séde da F. A. I., tambem lá encontrou portugueses.

Se não se tivesse já escrito tanto da tragedia espanhola, dava para a pena este capitulo de sofrimento português que nos conta Manuel Ferreira Bento.

A antiga ordenança da embaixada de Portugal em Madrid elogiou calorosamente os serviços dos nossos oficiais da Armada que no Mediterraneo acolheram os refugiados com uma dedicação e um carinho que bem os compensou do que sofreram durante a revolução e na viagem da evacuação, até avistarem o pavilhão de Portugal nos mastros dos nossos navios salvadores.

A Assembléa Nacional continuou hoje a discutir

a reforma do ensino primario

Na Assembléa Nacional continuou hoje o debate acêrca da proposta de lei sobre a Reforma do Ensino Primario.

A sessão começou ás 16 e 15, respondendo á chamada 51 deputados.

Antes da ordem do dia foram ratificados os decretos a que já aludimos acêrca da cedencia de terrenos, por parte de varias Camaras, para construção de estações telegrafo-postais, e tambem o do estabelecimento da hora legal a partir de amanhã ás 23 horas.

Acêrca da ordem do dia falou em primeiro lugar o sr. dr. Teixeira de Abreu que tratou a proposta de lei da Reforma do Ensino Primario sob o aspecto de chefe de familia que tenha filhos a educar, dizendo que aqueles, pela Reforma, têm de ensinar os filhos, e preguntando se a familia está em condições economicas de o fazer. Assim, ocupou-se das facilidades que ás familias têm sido concedidas pelo Estado Novo, como seja a construção de Casas Economicas, dizendo a proposito que as casas que existiam em Lisboa careciam de dependencias e jardins proprios para as crianças. Ocupou-se depois da necessidade de estabelecer ás familias protecção em materia de imposto e de salario familiar.

O sr. dr. Teixeira de Abreu, citando frases do Chefe do Governo acêrca da confusão do ensino e do que se deve ensinar, afirmou que da cultura que se dá ás crianças deve fazer parte a educação fisica e tambem o ensinamento manual preparatorio da aprendizagem para oficios.

Outro aspecto — disse — a fiscalização dos meios educativos. A educação, que cabe á familia e á escola, pode ser falseada e cumpre ao Estado fiscaliza-la, passando a justificar a necessidade de tal fiscalisação com a leitura de varios trechos dum caderno escolar onde os factos historicos são falseados.

O sr. dr. Teixeira de Abreu insurgindo-se, contra a continuação do ensino de falsas noções acêrca de que hoje constitui o patrimonio nacional, concluiu o seu discurso reconhecendo que a lei podia ser ainda mais eficiente para estes casos.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Proença Duarte que diz ter a proposta verdadeiro interesse para os chefes de familia, ainda que se permita algumas duvidas.

Assim, preguntou se o ensino primario passa a ser organizado no sentido de combater o analfabetismo ou como base de organização das futuras élites nacionais.

A organização do ensino primario, disse, deve ter como base, não só ensinar a ler e a escrever, mas tambem recrutar bons portugueses.

O orador terminou reconhecendo que a proposta visa a solução de ambos os problemas, reduzindo o analfabetismo e imprimindo ao ensino novas directrizes.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

Em tribunal colectivo do 4.º Juizo Criminal estão a ser julgados Francisco Antonio Rodrigues, Manuel Borges Lopes e Carlos Alberto, que são acusados de, na noite de 5 de janeiro ultimo, terem arrombado uma montra do estabelecimento de J. Costa Ribeirinho, na avenida Casal Ribeiro, e tentado roubar objectos avaliados em 600 escudos.

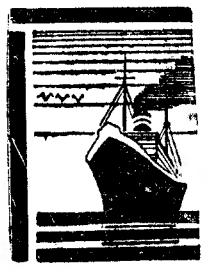
publico em geral
-tinta para cabêlo KOMOL, avisa que,
la 6.ª Vara, foram apreendidas nalgumas
Lisboa, caixas em que a marca KOMOL
MOL é o que vende M. CABRAL, seu
Colonias, Avenida Almirante Reis, 166, em
a com este nome: M. CABRAL.

Comboio Especial Porto-Lisboa

Por motivo do desafio de foot-ball que no proximo dia 27, se realiza entre o Foot-Ball Club do Porto e o Sporting Club de Portugal, a C. P. fará um comboio especial que partira do Porto na noite de sabado para domingo para chegar a Lisboa de manhã. Regresso de Lisboa á tarde.

Preço da viagem de ida e volta: 80$00 em 2.ª classe e 55$00 em 3.ª classe.

Os bilhetes estão a venda na estação do Porto.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRAS DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE

GUINÉ

sairá no proximo dia 5 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga para Cabo Verde até ás 20 horas do dia 2 e para a Guiné até ás 12 horas do dia 4, destas datas e até ás 20 horas do mesmo dia 4 com o aumento de 20 0[0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

Mousinho

sairá no proximo dia 9 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Anboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:—Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 5 e desta data até ás 20 horas do dia 8, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA: — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO: — Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

Joias, Pratas e Relogios

Grande sortido a preços baratissimos

e a prestações com bonus

PEIXOTO & JARDIM, L.ª

R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 28582

Atum em Azeite ?!

PURO DE OLIVEIRA

Só TENORIO...

Recomendavel tambem aos debilitados

Vida desportiva

No fim do seu «match», Tommy Farr — o «gentleman» inglês do «ring» — e Max Baer, ex-campeão do mundo, ficaram quasi irreconheciveis.

Combateram com a energia do desespero. Baer, porque queria dinheiro, Farr, porque tinha a sua felicidade em jogo.

Uma mulher, com efeito, maravilhosamente bela, observava apaixonadamente o combate: ela tinha prometido casar com Tommy Farr, desde que fôsse o vencedor. Os assaltos sucediam-se, mostrando desgraçadamente a inferioridade manifesta do pugilista inglês.

— Aos olhos, aos olhos! gritava a multidão, e entretanto, as palpebras cerradas, Farr não era mais, ensaguentado e martirizado, do que um milagre de resistencia, aguentando-se no «ring».

Mas a beldade, Elen Wenzel, importava-se pouco de que o seu noivo pudesse ficar desfigurado. Ela propria tinha tido um terrivel acidente de automovel; durante um ano, o rosto coberto de cicatrizes, ela que tinha sido a «beleza americana» dos Estados Unidos, transfigurára-se num pobre rosto devastado e desprezado.

Depois um especialista da cirurgia estética tentou o milagre. Ele deu-se, e a loira Elen retomou o seu lugar nas beldades oficiais da America.

E Tommy Farr quiséra pôr o seu titulo de campeão aos seus pés. Agora, o «match» acabou e perdido, no vestiario, ele não era mais do que um pobre pugilista batido.

Então, Elen Wenzel veio. Ela pôs as suas belas mãos nos olhos do ex-campeão. E disse-lhe:

— Vejo que o nosso amor não tem nada que ver com o «box». Quando nos casamos?

E Tommy Farr, batido e contente, murmurou:

— Amanhã!

Isto nos conta o «Paris Soir»...

AUTOMOBILISMO

O 3.º «Rallye» á Serra da Estrela

Justifica-se plenamente o interêsse que despertou a realização do 3.º «Rallye» á Serra da Estrela, que se efectua amanhã, organizado pelo «Club dos 100 á Hora», pelo numero total de concorrentes que se inscreveram. Ontem, efectuou-se o sorteio, que deu o seguinte resultado: 1, dr. Gabriel Botelho Pereira; 2, Luiz Freitas da Fonseca; 3, N. N.; 4, Tomás Marques; 5, Antonio Leitão de Oliveira; 6, Armando Figueiredo; 7, José Serra Ribeiro; 8, Armando Martins Leitão; 9, Carlos Martins; 10, Milton Freire da Cruz; 11, N. N.; 12, Percy Thorburn; 13, Antonio Marques Duque; 14, N. N.; 15, Mario Sequeira; 16, D. Maria Clotilde Mascarenhas; 17, Antonio José Lousa; 18, Artur Pereira de Matos; 19, Mateus Oliveira Monteiro; 20, Joaquim dos Santos Barata; 21, N. N.; 22, João Cruz Alves da Silva; 23, Jeronimo M. Porto; 24, Armando Dionisio; 25, Alexandre Sequeira; 26, Ernani Ramazotti Lobo; 27, D. Tetralda de Lemos; 28, N. N.; 29, Fernando Stock; e 30, Luiz Clington Lobo.

As largadas são feitas de Cacilhas e da Covilhã ás 9 e 8 horas, respectivamente, partindo os concorrentes de dois em dois minutos.

COVILHÃ, 24. — Chegam no sabado a esta cidade os concorrentes ao «Rallye» automovel á Serra da Estrela, organizado pelo Club dos 100 á Hora. A Camara Municipal prepara uma brilhante recepção aos concorrentes, e o «Ski» Club realiza, nas Penhas da Saude, corridas de «ski» em honra dos automobilistas, aproveitando a optima oportunidade que oferece a serra coberta de neve.

CICLISMO

«100 Quilometros Classicos»

Realizam-se depois de amanhã as duas provas de «100 Quilometros Classicos», destinadas a amadores (juniors oe seniors) e Independentes.

Além dos corredores do Sporting, cujos nomes já ontem publicamos, inscreveram-se mais os seguintes: Cabrita Mealha e Joaquim Manique, pelo Belenenses, Manuel Ventim, individual, José Braz, Simões Alvito, Cesar Liuz e Aguiar Martins, pela Cuf.

A primeira partida será dada ás 9 horas, no Campo 28 de Maio, em frente da esquadra de Policia, devendo os corrdeores apresentar-se ao juri com meia hora de antecedencia.

ATLETISMO

Calendario de 1938

A Associação de Atletismo de Lisboa organizou o seguinte calendario para 1938:

1 e 3 de maio—Campeonato das Escolas Secundarias; 7 e 8 de maio—Campeonatos das Escolas Medias e Superiores; 15 de maio—Campeonatos Inter-Corporativos; 21 e 22 de maio—Campeonatos de Estreantes; 23 e 29 de maio—Campeonatos de Principiantes; 10 de junho—Dia de Estafetas (desportos pobres); 12 e 19 de junho—Campeonato Regionais de Juniors; e 19, 17 e 24 de julho—Campeonatos Regionais de Seniors e Campeonatos Femininos.

MOTOCICLISMO

I Lisboa-Golegã

A secção motociclista do Sporting Club de Portugal inaugura a presente época depois de amanhã realizando uma prova de regularidade inter-socios, denominada «I Lisboa-Golegã», num percurso de 130 quilometros.

Esta prova constitui ao mesmo tempo uma visita á filial n.º 51 Sporting Club Goleganense.

FOURGONETT OPEL

Vende-se bom estado

Av. João Crisostomo, n.º 15

Na prisão de ventre

DRALAX

FARMACIA ESTACIO

OZONAIR

Chegou **terceira remessa** de aparelhos **Ozonair** para purificação, desodorização e vivificação de atmosferas viciadas. **Em EXPOSIÇÃO modelos domesticos, modelos para restaurantes e cafés e um lindo modelo para aplicações terapeuticas.**

Representante exclusivo para Portugal

IZIDORO TOSCANO RICO

R. da Prata, 250, 2.º Esq.

Telefone 2 3725 — LISBOA

PRODUTORES DE LEITE

Se quereis LEITE LIMPO, utilizai o

FILTRO MARCO

que vos proporcionará uma filtração RAPIDA e reterá todas as impurezas visiveis e invisiveis que o leite contenha.

O **FILTRO MARCO** fará com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e UM ARTIGO DE PRIMEIRA ORDEM para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes

A. SILVA & FIGUEIREDO, LTD.ª

RUA DAS JANELAS VERDES, 2. — LISBOA

Os pedidos podem ser feitos directamente ou á firma

Gonçalves & Sousa, Ltd.ª

RUA DA GLORIA, 20-A LISBOA

Telefone 2 9603

Aceitam-se ofertas para agentes.

"VITAMINOR"

Alimento em pó, supervitaminado. O mais poderoso reconstituinte das forças humanas.

Aparece neste momento, precedido de documentação cientifica de alto valor por demonstrar que contem as

"Vitaminas B¹ B² D."

Uma caixa contendo 250 grs., tem 5000 vitaminas U. I. Preço 12$00

Toma-se em leite ou agua: Peçam nas farmacias e mercearias:

Depositarios

Estabelecimentos Jerónimo Martins, & F.º

Rua Garrett, 13 a 23-LISBOA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cabral, condessa de Peniche, D. Maria Amelia Machado de Castelo Branco de Carvalho, D. Maria Luiza Calheiros Van-Zeller, D. Maria de Mascarenhas Calheiros de Noronha Azevedo, D. Maria Antonia de Noronha (Vila Verde), D. Luiza Maria do Carmo da Mota Cardoso Demostier, D. Maria Francisca Freire de Castro Constancio, e D. Candida Rosa de Sá Pilão Gonçalves.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Amelia Mota dos Santos Borges, esposa do sr. Eugenio dos Santos Borges, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

CASAMENTOS

Para seu filho João Elias, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria Barbara Cesar Nunes, viuva do sr. João Nunes, a sr.ª D. Adelaide Monteiro Caldeira Alvim Polvora, gentil filha da sr.ª D. Maria Eugenia Monteiro Caldeira Polvora e do sr. Abel Gomes Polvora, nosso correspondente em Sesimbra, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

FESTA DO FADO

No Retiro da Severa

A noite de ontem no «Retiro da Severa» o elegante centro de diversões da rua Antonio Maria Cardoso, marcou pela animação e selecção da assistencia, voltando a ser o que foi, isto é o ponto de reunião preferido pela nossa melhor sociedade, onde se cultiva a «Canção Nacional», tendo o programa elaborado pelo gerente o nosso querido amigo José Jorge Alves Soriano, agradado muitissimo, recebendo todos os artistas que tomaram parte freneticos aplausos, sobretudo Berta Cardoso, e Julio Proença, por quem o publico frequentador desse centro de diversões, tem verdadeira estima, assim como os restantes cantadores Arminda Vidal, Adelina Silva e Eugenio Silva, completando o programa figurava a estreia da pequena bailarina Yolanda Rodriguez, de doze anos, que deixou na sua primeira apresentação uma bela impressão, e a celebre orquestra tipica Algarvia, sobre a regencia do maestro compositor João Nobre, que continua sendo sem duvida alguma, um dos grandes sucessos do «Retiro da Severa». A pedido tambem se fez ouvir Xavier Pinto (O Rouxinol do Minho), que agrada sempre, com os seus fados de Coimbra.

Amanhã á noite, volta decerto a ser o «Retiro da Severa», novamente o ponto de reunião da nossa melhor sociedade, visto realizar-se o segundo «Arraial Português», em que tomarão parte a brilhante vedeta do teatro musicado Lina Demoel, a querida actriz bailarina Margarida de Almeida, a notavel actriz Constança Maria, que acompanhada por um grupo de bailarinas portuguesas discipulas do notavel bailarino e realizador Eugenio Salvador, se fará ouvir em alguns numeros regionais, dansas por Ramsky e Lidia, «O Fandango» por João da Cruz e seu discipulo, sendo os acompanhamentos destes numeros feitos pela Orquestra Tipica Algarvia, sob a direcção de João Nobre.

Haverá tambem um grande acto de fados, em que se farão ouvir Berta Cardoso, Rosa Maria, Julio Proença e Xavier Pinto (O roxinol do Minho), acompanhados por Armandino, José Marques, Abel Negrão e Santos Moreira, que tambem se farão ouvir em variações.

Na assistencia á noite da moda de ontem recordamos ter visto entre outras pessoas as seguintes:

Dr. João Moreira de Almeida e D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, dr. Luiz Augusto de Campos Moreira de Almeida e D. Maria de Campos Moreira de Almeida, Bartolomeu José Davidson Perestrelo de Vasconcelos e D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Maria Luiza de Borja Trindade, João de Castro Pereira e D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, dr. Abranches, José Cardona Guedes, D. João Seabra da Camara (Ribeira Grande), D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, Jaime Godinho, Miguel Rodrigues, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

As mesas para a noite de amanhã, marcam-se pelo telefone 2 5979.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Aurora Valente Viana.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

A MICAREME

no Casino Estoril

Amanhã — Grande Jantar de Gala e Baile

Preço 20$00

Orquestra Portugal

O extraordinario acontecimento Jimy Campbell no Wonder-Bar

em toda a parte peçam

PONCHE REI DE SIAM

MOBILIAS

Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 44147.

ESTRANGEIRO

MALAS

E todos os artigos de viagem a melhor fabricação do paiz e os preços mais convidativos

CASA DAS MALAS

110 — Rua da Prata — 114

Sucursal: **180 — Rua do Ouro — 182**

Declarações de Balbo

sobre as relações italo-germanicas

BERLIM, 25—O «Voelkischer Beobachter» publica uma entrevista que o seu correspondente particular teve em Tripolis com o marechal Balbo, governador geral da Libia, por ocasião da visita de membros da organização alemã «A Força pela Alegria».

— Pela sua atitude exemplar — disse o marechal — os operarios alemães causaram-me profunda impressão. E' com uma alegria particular que saudo trezentos combatentes da velha guarda nacional-socialista que se encontram entre eles. A visita destes operarios e empregados, representando todas as camadas sociais, confirma a minha convicção de que a fé nacional-socialista tomou posse absoluta de toda a Nação Alemã. A visita é considerada aqui como uma nova manifestação da amizade germano-italiana.

O marechal observou que esta amizade encontrará a sua expressão maxima quando da visita proxima do Fuehrer-Chanceler á Italia. A população da Libia aguarda tambem com impaciencia estes dias e espera poder assistir ás cerimonias que então se efectuarão e que provam que a obra do Fuehrer encontra na Italia o mesmo éco cordial que o Duce encontrou no acolhimento entusiastico que lhe foi feito na Alemanha.—(D. N. B.)

Invasão de carros em segunda mão

NOVA YORK, 25.—Os construtores de automoveis mostram-se preocupados com a quantidade enorme de carros em segunda mão que se encontram á venda. Ha quasi 900.000 carros naquelas condições. Toma vulto a idéa de os fabricantes e o Estado comprarem para sucata todos os veiculos. Se não forem tomadas todas as medidas, dar-se-á uma baixa na produção.—(Americana).

A compra do "Echo de Paris"

PARIS, 25 — «Le Jour» e o «Echo de Paris» anunciam que Léon Baiby adquiriu ontem o ultimo daqueles jornais. A fusão tornar-se-á efectiva no dia 28 do corrente, sob o titulo «Le Jour-Echo de Paris». — (Havas).

Os que morrem

LYON, 25—Faleceu o dr. Etienne Barral, professor honorario da Faculdade de Medicina. Contava 78 anos. Era muito conhecido pelos numerosos trabalhos que tinha feito, nomeadamente no dominio da toxicologia.—

Noticias do Brasil

A acção das minorias estrangeiras

RIO DE JANEIRO, 25.—Devido ao artigo publicado na «Correspondencia Politica e Diplomatica», a Associação da Imprensa brasileira aprovou por unanimidade uma moção felicitando os jornais pela atitude que tomaram, considerando inadmissivel a acção politica das minorias estrangeiras do Brasil.—(Havas).

Prisão de extremistas

RIO DE JANEIRO, 25.—Foi preso no Recife o ex-sargento José Avelino, perigoso elemento comunista que, de maneira sensacional, fugira do Hospital do Centenario, depois de ser operado de apendicite. Foi um dos chefes do movimento de 1935. As diligencias para a captura do evadido duraram três meses. Foram presos outros elementos extremistas, que estavam em ligação com ele.—(Americana).

PASTELARIA FERRARI

A's 5 horas—Chás Elegantes

O novo governo de Kaunas

ficou ontem constituido

KAUNAS, 25—A composição do novo gabinete lituano foi publicada oficialmente á meia-noite.

As pastas foram divididas pela seguinte forma: Presidente do conselho, abade Miconas, até agora capelão-chefe do exercito; Negocios Estrangeiros, provisoriamente, Lozoraitis; Interior, coronel Leonas, até agora presidente do Tribunal de Guerra; Guerra, Rachkitis, até agora chefe do exercito; Agricultura, Tubelis, até agora presidente do Conselho e ministro das Finanças; Comunicações, Stanisauskis; Instrução Publica, Tonkunas; Finanças, Indristunas, até agora vice-ministro das Finanças; Justiça, Mastukiks. Conselheiro de Estado.

Os membros do governo fazem parte da federação «Tautininkai», do partido «CAD» e do partido governamental.—(D. N. B.)

A questão do petroleo no Mexico

A indemnização ás companhias expropriadas

MEXICO, 25.—O presidente Cardenas presidiu a uma reunião dos ministros e governadores federais, em que se estudou a maneira de fazer participar as finanças locais no esforço nacional para indemnizar as companhias petrolíferas expropriadas.

Foi decidido que os Estados cederão 5 por cento das suas receitas e a totalidade dos direitos sobre a venda que recebem das industrias extractivas. De todos os pontos da nação chegam á presidencia ofertas de sacrificios pecuniarios para auxiliar o governo a fazer face á situação economica resultante da expropriação das companhias petroliferas.—(Havas).

Lourdes

A Semana Santa e a Pascoa no Centro Mundial de Peregrinações

Excursão Catolica de 12 a 19 de Abril com 5 dias completos de estada em Lourdes organizada pela acreditada: **Europeia Agencia Turistica de Lisboa.** Carruagens directas de Lisboa e do Porto. Organização perfeita — Hoteis de 1.ª Ordem. **Ocasião Especial para visitar Paris.** Compreendendo 5 dias de estada na capital francesa. Tudo compreendido—Mesmo o passaporte. Pedir programas e informações, sem compromisso a: EUROPEIA Agencia Turistica—Praça dos Restauradores, 13, LISBOA—Telefone 23188, e aos seus Agentes: OREY, ANTUNES. Avenida dos Aliados, 59-69—PORTO—Telefone 4660 e 61. Inscrições até 5 de Abril.—Partida garantida.

RUA DO OURO, 257 **CASA PALMARES**

LIQUIDAÇÃO do resto da existencia A TODO O PREÇO

Para entrega do estabelecimento até fim do mês corrente

Chapeus, Bonés, Côcos, Panamás, Boinas, Gravatas, Luvas, Perfumes e lindos Artigos de Novidade

TUDO AO DESBARATO

CASA PALMARES RUA DO OURO, 257

Frigorificos
Câmaras frigorificas
Balcões frigorificos
Fabricas de gêlo
Refrigeração de bebidas, etc.

para Talhos, Restaurantes, Hoteis, Pensões, Bars, Cafés, Salsicharias. etc.

Os melhores preços

ELECTRO-REFRIGERAÇÃO

Rua Lopes, 86-A — LISBOA

Telef. **4 5734**

Casa especializada em FRIO e GÊLO

O SEU AUTOMOVEL

não pode ser utilizado porque lhe rebentou um pneu? A qualquer hora, ainda mesmo ao Domingo, pode comprá-lo na Estação de Serviço

AUTO TRIUNFO

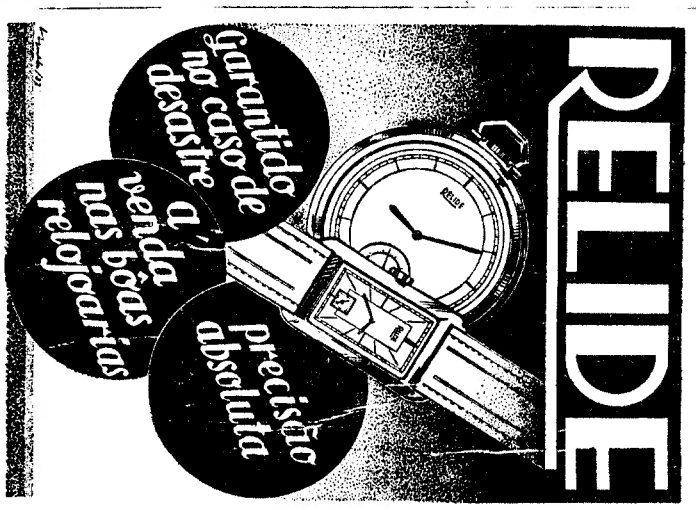
Rua de Santa Marta, 206 — Telef. 4 8336

"Stock„ permanente

Meias Kayser
25$00
só no Rei das Meias
L. Abegoaria, 32

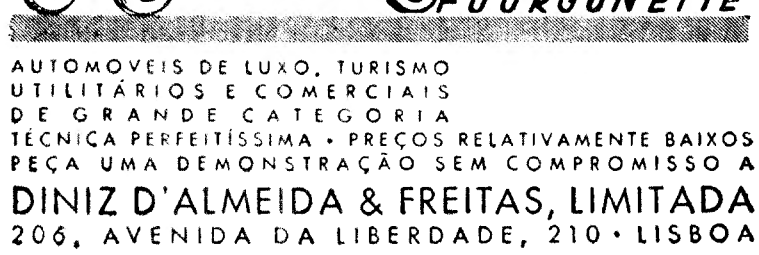
Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062



ETP JOSÉ ROCHA 938

★ OPEL SUPER SIX
OPEL OLYMPIA ★
OPEL KADETT
OPEL FOURGONETTE



AUTOMOVEIS DE LUXO, TURISMO
UTILITÁRIOS E COMERCIAIS
DE GRANDE CATEGORIA
TÉCNICA PERFEITÍSSIMA • PREÇOS RELATIVAMENTE BAIXOS
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO A
DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LIMITADA
206, AVENIDA DA LIBERDADE, 210 • LISBOA

Xanthia
O cigarro da Elite
N.° 1 — 5$50
N.° 2 — 4$50

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
— DA —
EMERSON RADIO CORP.
Ouçam! Examinem! e Confrontem
O melhor receptor da T. S. F.
Rua da Conceição, 35-1.°

O MOMENTO INTERNACIONAL

Goering chegou hoje á Austria

onde teve um acolhimento entusiastico

DR. OSWALDO ARANHA

VIENA, 25.—O presidente do Conselho Hermann Goering chegou esta manhã ás 9 horas a Wels (Alta Austria). Em Passau o adjunto do Reichsstatthalter, dr. Glaise-Hozstenau, saudou o marechal Goering no seu comboio especial em nome do governo austriaco. Na estação de Wels apresentaram-se, além daquele ministro, o comandante Clausner, chefe do distrito nacional-socialstia na Austria, assim como Eisgruber, chefe de região e director regional, um grande numero de oficiais representando as forças aereas alemãs da guarnição de Wels. A população prestou ao marechal Goering uma recepção entusiastica.

Goering respondeu ás aclamações freneticas dirigindo algumas palavras á multidão.

Em seguida dirigiu-se ao castelo de Liechtenegg, onde está hospede do ministro da Justiça, Hueber, seu cunhado.—(D. N. B.).

Debate de politica externa

LONDRES, 25—Realiza-se na proxima terça-feira, na Camara dos Lords, um debate sôbre a politica externa do Governo.—(Havas).

Churchill em Paris

LONDRES, 25. — Winston Churchill partiu para Paris, em avião, esta manhã.—(Havas).

A impressão causada em Londres pelo discurso de Chamberlain

LONDRES, 25.—A analise dos comentarios da Imprensa inglesa ao discurso de Chamberlain revela, por trás da atitude que cada jornal mantem para se conservar fiel a si mesmo, qual a interpretação que os orgãos dos diversos partidos dão á declaração do primeiro ministro, relativamente á Checo-Eslovaquia e o acolhimento que reservam á declaração assim interpretada. Quanto ao primeiro ponto, os cambiantes da interpretação não devem deixar ilusões: a Imprensa entende que Chamberlain deu á Alemanha um aviso acêrca do qual ninguem pode enganar-se. De futuro os ingleses sabem que, se rebentar um conflito a proposito da Checo-Eslovaquia, a Gran Bretanha tem todas as probabilidades de se envolver nele. A surpresa causada aos orgãos liberais confirma que as palavras de Chamberlain tiveram uma unica interpretação em Inglaterra.

Quanto ao segundo ponto ha, como acaba de dizer-se, decepção nuns, e satisfação noutros, que não deixam de fazer as suas criticas leves.—(Havas).

A atitude do governo checo-eslovaco perante as minorias

PRAGA, 25.—Comentando as decisões tomadas pelo Partido Popular eslovaco, reunido em Bratislava, a agencia Ceteka declara: «Os circulos politicos de Praga consideram as decisões como uma manobra sem valor, pois a força numerica da oposição não se modificou. O governo continuará, pois, a politica seguida até aqui relativamente ás minorias».—(Havas).

Oswaldo Aranha dirigiu uma mensagem aos Estados Unidos

RIO DE JANEIRO, 25.—Numa mensagem radiodifundida, destinada ao povo dos Estados Unidos, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, Aranha, declarou:

«E' só por meio dos esforços conjugados dos povos pacificos que se conseguirá a paz real. O meu país assentou nesta base a sua politica internacional A nossa extensão territorial e o facto da nossa população ser mais forte que a dos nossos vizinhos, leva-nos a seguir uma politica de tolerancia.

De todos os metodos destinados a evitar a guerra, o do isolamento é o mais condenavel, porque favorece os que se associam com fins belicosos. E' impossivel manter a paz sem uma acção imediata. E' preciso que a paz seja a vitoria da vontade conjugada dos bons, contra as más conspirações. Nesta hora de confusão o Brasil está ao vosso lado a favor da causa da humanidade e da paz. O ideal deste continente nunca significou o isolamento da comunidade europeia e universal. Mas os brasileiros não estão resolvidos a permitir a ingerencia de costumes e ideologias de regimes estrangeiros nas concepções que constituiram, durante mais de um seculo, a estupida politica e moral do Brasil».—(Havas).

Protesto polaco em Paris

PARIS, 25. — Os circulos bem informados confirmam que o governo polaco entregou em Paris uma nota em que protesta contra os comentarios de parte da Imprensa francesa a proposito do incidente polaco-lituano.—(Havas).

Rixas entre alemães e polacos

BERLIM, 25. — O «Berliner Tageblatt» informa que nos ultimos dias se produziram rixas entre alemães e polacos e que estes chegaram a fazer fogo contra aqueles proximo da aldeia de Neubriek, matando dois alemães e ferindo outros. O jornal comida energicamente o governo polaco a pôr côbro á «excitação anti-alemã». — (H.).

CAFÉ CHAVE D'OURO
RESTAURANTE
O mais elegante. Serviço modelar

Almoce e jante na
Marisqueira
64—R. dos Fanqueiros, 66—Tel. 24946
que reabriu com esmerado serviço de cosinha.

Teatro Nacional
Hoje ás 21 e 30
O maior exito dos ultimos anos a grandiosa peça, original de
RAMADA CURTO
RECOMPENSA

A SITUÇÃO EM FRANÇA

O govêrno vai pedir á Camara

a aprovação do projecto financeiro

PARIS, 25—Os ministros reuniram-se ás 10 horas, no hotel Matignon, sob a presidencia de Blum. Marx Dormoy, ministro do Interior, prestou esclarecimentos sobre os seus projectos para acabar com a agitação nas fabricas da região parisiense. Paul Boncour expôs a situação internacional. Blum felicitou-o em nome dos seus colegas pelos esforços que fez para a manutenção da paz.

Spinasse, ministro do Orçamento, depois do conselho, que terminou ás 11 horas, declarou que o governo pedirá esta tarde á Camara dos deputados que vote o projecto financeiro aprovado ontem pelo Senado.

O governo decidiu, depois da votação pela Camara deste projecto financeiro, preparar para a proxima semana um projecto mais amplo, que submeterá ás duas camaras.

Este projecto financeiro serão sem duvida enviados para a mesa da Camara dos Deputados na terça ou quinta-feira. Não se trata duma decisão brusca, pois os projectos começaram a ser estudados logo depois da chegada de Blum e Spinasse ao ministerio das Finanças que acelerem o estudo a que procedem. Não é ainda possivel dar indicações precisas sobre os projectos, mas que parece não devem traduzir-se por um agravamento fiscal.

Antes do conselho de gabinete Vincent Auriol, ministro para a Coordenação dos serviços da presidencia do conselho, e Serol, ministro do Trabalho, conferenciaram durante meia hora com Lamy, representante da direcção dos estabelecimnetos Citröen. Aqueles ministros convocaram para as 15 horas, para o Hotel Matignon, uma conferencia, que reunirá 5 delegados patronais e 5 delegados dos operarios em greve. Vai novamente tentar-se um esforço para solucionar o conflito.

Auriol, depois da reunião do conselho de gabinete, conferenciou sobre os conflitos com Jouhaux, que era acompanhado por dois secretarios da C. G. T.

O presidente do conselho receberá esta tarde delegações dos patrões e operarios.

A comissão de finanças da Camara dos Deputados reune-se esta tarde para ouvir uma exposição de Blum, depois das decisões tomadas em conselho esta manhã.—(Havas)

A minoria parlamentar pede a formação dum governo de salvação

PARIS, 25.—O grupo da minoria da Camara, Esquerda Democratica e Radical independente, que conta 37 membros, publicou uma declaração em que pede a constituição dum governo «de defesa nacional e salvação publica» que não seja uma simples combinação governamental e parlamentar, mas a «expressão da adesão total da nação ás disciplinas necessarias». Define a largos traços o programa «sobre o qual poderá estabelecer-se uma larga união, no respeito pela obra de solidariedade social realizada».

As bases deste programa são as seguintes: 1.—Todos os sacrificios necessarios para o maximo de eficacia da defesa nacional; 2.ª—Politica francesa de paz que assegure a plena segurança, a dignidade e o prestigio da França. Estreita politica de não intervenção em Espanha, manutenção do equilibrio europeu, estreita cooperação entre a França e a Grã Bretanha, e reforço das amizades tradicionais da França em particular com a Italia; 3.ª—Politica economica e social: aumento da produção nacional pelo esforço simultaneo do trabalho e dos capitais; flexibilidade da semana das 40 horas; respeito pelo direito de propriedade; proibição das ocupações de fabricas e respeito pela liberdade sindical. 4.ª—Politica financeira: saneamento tendente ao estabelecimento da segurança, estabilidade financeira e liberdade monetaria. 5.ª—Politica interna: vontade comum de salvação, reconciliação nacional no quadro do imperio francês, apaziguamento das polemicas entre classes e restauração da autoridade do Estado.—(Havas).

MARX DORMOY
ministro do interior francês

Continua a ocupação de fabricas

PARIS, 25—O movimento grevista, que se desencadeou ontem de manhã, na industria metalurgica e que começou pelas fabricas «Citroen», que empregam 20 mil operarios estendeu-se ontem á tarde á casa «Ferodo», de Saint-Ouen, que tem 800 operarios, e ameaça hoje alastrar noutras empresas industriais. Os operarios dizem que as negociações relativas á convenção colectiva são a causa da greve ao passo que os patrões afirmam que isso é um pretexto.

Os operarios pedem actualmente: 1.°—A consagração do direito de propaganda sindical nos estabelecimentos industriais; 2.°—O aumento geral de todos os salarios em 18 %. Querem, além disso, a abertura da fronteira espanhola.

Ao que os patrões contrapõem: 1.°—As manifestações sindicais no interior dos estabelecimentos são contrarias á definição legal do direito sindical e a neutralidade nos estabelecimentos de trabalho é a condição elementar da ordem e da autoridade no trabalho; 2.° —O pedido de aumento de salarios é uma loucura debaixo do ponto de vista economico e constitui o desconhecimento das leis em vigor que definem com precisão as formalidades e condições da alteração dos salarios; 3.°—A presidencia do Conselho e o ministro do Trabalho estão estudando actualmente a questão.

O barão Petiet, presidente do agrupamento das industrias metalurgicas da região parisiense, que forneceu estas informações á Agencia Havas, declarou que os patrões manteriam a sua posição e que se recusariam a discutir com os operarios enquanto estes ocuparem as fabricas.

Por outro lado, anuncia-se que a fabrica «Ferodo» continua ocupada pelos operarios. As fabricas «Citroen» tambem continuam ocupadas por piquetes de operarios.—(Havas)

ARCADIA
Apresenta HOJE o Maior Conjunto de MUSICAL que tem vindo a Portugal — DARTCHESKA Y NAKIEF artista elegante e dinamica nos seus bailados excentricos que ontem obteve um sucesso invulgar — AS 4 LOVELY GIRLS outro numero que arrebata o publico nos seus numeros comicos-acrobaticos — 4 VIENAS MUSICAIS, BARONI SCOTI, SAFA E IBIS, IRIS DEL RAY, WALTER, COLIN e ROSA DE LEVANTE que completam as grandes atracções do ARCADIA